

Prezados Colegas!

Está é nossa sexta edição da Revista Agenda Política! Terminamos o ano com mais um número no ar. O foco é o dossiê **Estado e Políticas Públicas**. Como já é de praxe, a seção Agenda da Ciência Política no Brasil dessa edição apresenta um artigo de uma das maiores especialistas e autoras nacionais da área de análise de políticas públicas, a Dra. Ana Cláudia Niedhardt Capella (UNESP). O trabalho de revisão teórica intitulado de “Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias”, tem como objetivo apresentar uma visão panorâmica sobre o campo de políticas públicas, partindo das contribuições seminais de Lasswell, na década de 1950, passando pela “guinada analítica” dos anos 1960 a 1980, até chegar na “guinada argumentativa” que teve início no começo dos anos 1990 e influencia o campo até hoje.

O dossiê temático apresenta quatro artigos: o primeiro deles é resultado de um trabalho interinstitucional entre os autores, Dr. Ricargo Agum (FioCruz-Amazonas), Dra. Priscila Riscado (UFF) e Dra. Monique Menezes (UFPI), cujo título é “Políticas Públicas: Conceitos e Análise em Revisão”. Como diz o título, o artigo recupera os mais importantes conceitos e modelos de análise próprios do campo de políticas públicas. O segundo texto de autoria do Dr. Humberto Dantas (Insper, FIPE-USP, FESP-SP) e da mestrandia Cláudia Regina Brabosa (FESP-SP), “O papel do Legislativo na realidade estadual: um estudo de caso a partir da Linha 4 - Amarela do metrô”, busca investigar, por meio de um estudo de caso, o papel do poder legislativo estadual na produção de políticas públicas.

Mais relacionado à temática do Estado e suas configurações, o artigo internacional “Análisis Crítico de las Implicaciones del Nuevo Gerencialismo en los Valores Éticos, Democráticos y Profesionales del Servicio Público” é assinado pelo Dr. José G. Vargas-Hernández, da Universidade de Guadalajara, no México. O artigo apresenta uma análise crítica relevante para a compreensão do modelo

gerencialista de estruturação do Governo no México. Para finalizar o dossiê temático, o último artigo é intitulado de “O ‘Campo de Públicas’ e as políticas sociais no ensino superior brasileiro: um debate acerca do papel do Estado, do desenvolvimento e da formação em/para a gestão pública”, das autoras Beatriz Silveira Castro Filgueiras e Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, ambas da UFF. O artigo apresenta um recente debate sobre a estruturação do “Campo de Públicas” e o potencial de seus egressos para a formação e atuação na gestão pública brasileira.

Além do dossiê, a **Revista Agenda Política** conta também com mais quatro artigos na seção de Temas Livres. O primeiro texto é uma contribuição internacional do doutorando da University of Victoria (Canadá), Ramsey Malange. O texto “An Introduction to Systematic Reviews that Include Meta-analyses for Policy Makers and Analysts” trata da conceitualização e aplicação de uma metodologia de pesquisa para melhor análise e tomada de decisão de analistas e gestores públicos. O segundo artigo dessa seção, “Porque é tão difícil a integração entre os setores de energia elétrica e gás natural no Brasil? Uma análise à luz da economia dos custos de transação” é de Julio Grudzien Neto e Walter Tadahiro Shima, ambos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e resgata importantes conceitos da Nova Economia Institucional para a análise de um estudo de caso sobre o setor de energia elétrica e gás natural no Brasil. O terceiro texto é da mestranda em Ciência Política da UFSCar, Thais Cavalcante, que apresenta um estudo de caso sobre a cidade de São Carlos. Inserido nas temáticas de representação e elites locais, o texto é intitulado como “Organização e funcionamento da política representativa local: o caso do município de São Carlos”. O quarto e último artigo dessa edição apresenta uma pesquisa multidisciplinar que agrega conceitos do Direito, da Ciência Política e subáreas como a produção legislativa e a competências dos poderes. O autor, Décio Vieira da Rocha, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) nomeou o artigo como “Perfil das ações de direta inconstitucionalidade de governadores contra assembleias

legislativas: competências constitucionais, produção legislativa e processo decisório”.

Esta edição, composta por nove artigos de distintas universidades do Brasil e do exterior, representa um passo importante rumo à sua ampliação e reestruturação. A **Revista Agenda Política**, em menos de três anos de existência, conquistou a avaliação B3 na Avaliação QUALIS/CAPES na área de Ciência Política. Após algumas indexações já estabelecidas, alterações já podem ser notadas nessa edição. O *layout* dos artigos recebeu novo tratamento e agora inclui informações sobre data de recebimento e aprovação, assim como dados sobre o texto e seus autores que aparecem em cada uma das páginas que compõem os artigos. De modo a tornar a leitura mais dinâmica, foram modificadas as proporções entre artigos do dossiê temático e os artigos em temas livres, sendo que agora todas as edições passam a contar com nove artigos: quatro para temas livres, quatro para dossiê temático, além do texto do professor convidado. Destaca-se que o comitê editorial da revista sempre preza pela qualidade das publicações e pela avaliação *double-blind review*. O nosso site - www.agendapolitica.ufscar.br - foi reformulado e atualizado, bem como sua equipe editorial e colaboradores. A partir de 2016, a Revista Agenda Política passará a ser quadrimestral e terá muitas novidades!

Boa leitura a todos,
Equipe Editorial.